

AO DOIS DIA DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, reúne-se às 14 horas na sala do Conselho Municipal de Saúde, na Secretaria de Saúde, localizado à Rua Engenheiro José Himério, nº11, Campo Grande, no Município de Cariacica, o Conselho Municipal de Saúde para a 220ª Ducentésimo vigésima Reunião Ordinária, com a presença dos (as) conselheiros (as) REPRESENTANTES DO SEGMENTO USUÁRIOS-TITULARES E SUPLENTEs: Maria da Penha Silva, Veronice Gomes Buecker, Elizer Cutis Dias, Elza Patrício Fagundes, Jose Alves Ferreira, Lucy Machado Perovano e Maria da Penha Nascimento REPRESENTANTES DO SEGMENTO PROFISSIONAIS DE SAÚDE-TITULARES E SUPLENTEs: Josiania Carla Teixeira de Oliveira, Jamila Bonfá, Elias Nascimento Rocha e Sergio Alexandre da Silva REPRESENTANTES DO SEGMENTO GESTÃO E PRESTADORES DE SERVIÇOS-TITULARES E SUPLENTEs: Cristiane dos Santos Toretta, Cristiane Boasquives Ferreira e Paulo Cesar Reblin. VISITANTES: Karina subsecretaria, Jandinay Gonçalves Alexandra, Coordenadora da Estratégia de Saúde da Família, Isaque de Oliveira Lima (Rede Jovem +) e Rubia Meyrelles Barbosa a Casa de Apoio de Cariacica. A Vice-Presidente desde Conselho Josiania Carla cumprimenta a todos os Conselheiro e visitantes presentes, informa a ausência do presidente Francisco e conforme regimento presidirá a reunião de hoje; **ITEM 1º - APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA PAUTA**: Josiania, informa que há quórum para o início dos trabalhos e, seguindo o rito inicial, apresenta a pauta com os seguintes assuntos: 1) Apreciação da pauta da 220ª Reunião Ordinária; 2) Apreciação da ata da 219ª Reunião Ordinária; 3) Apresentação da Equipe de visita as Instituição de Longa Duração; 4) Ampliação do horário da Reunião ordinária; 5) Aprovação do Regimento da Etapa Municipal de Cariacica da 11ª Conferência Estadual de Saúde do Espírito Santo e da 18ª Conferência Nacional de Saúde; 6) Relatos das Comissões; 7) Apreciação da Resolução nº 325/2026; e 8) Informes. Josiania pergunta se todos concordam com a pauta apresentada ou se alguém tem outro ponto a incluir, não havendo nenhum outro ponto a pauta é aprovada por unanimidade. **ITEM 2º - APRECIÇÃO DA ATA DA 219ª REUNIÃO ORDINÁRIA**: Josiania informou que a ata da 219ª Reunião Ordinária, realizada em 05/05/2026, foi enviada por e-mail e WhatsApp a todos os conselheiros. Questionou se todos a receberam e conseguiram realizar a leitura. Não havendo considerações ou observações, colocou a ata em, ata foi aprovada por 09 (nove) votos a favor e 01 (uma) abstenção. **ITEM 3º - APRESENTAÇÃO DA EQUIPE DE VISITA AS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA**: Josiania passou a palavra à Sra. Karina, sub-Secretária de Atenção à Saúde, que discorreu sobre estratégias de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde voltadas aos abrigos e Instituições de Longa Permanência - ILPIs. A Sra. Karina relatou que a Secretaria recebe diariamente muitos mandados judiciais referentes a pessoas institucionalizadas, especialmente crianças e adolescentes em abrigos e idosos em ILPIs. Destacou que grande parte dessas crianças e adolescentes permanecerá institucionalizada por período prolongado, muitas vezes sem perspectiva de retorno às suas famílias de origem, aguardando a destituição do poder familiar e posterior colocação em família substituta por meio de adoção.

Diante desse cenário, reforçou a importância de se construir estratégias específicas da Atenção Primária para garantir o cuidado integral, o acompanhamento de saúde e a vinculação desses usuários ao SUS durante o período de institucionalização. A Sra. Karina prosseguiu destacando que muitas dessas crianças e adolescentes institucionalizados não têm perspectiva de retorno às famílias de origem, aguardando processo de adoção. Ressaltou que esse público enfrenta diversas vulnerabilidades - emocionais, familiares e psicológicas - e que a demanda recebida diariamente pela Secretaria é motivo de grande preocupação. Pontuou que os Centros de Saúde do município já operam com elevada demanda da população geral, sendo necessário direcionar um olhar mais atencioso, assíduo e regular às instituições de acolhimento. Uma das estratégias apresentadas foi a constituição de equipe específica de saúde para atendimento regular nos abrigos e ILPIs, mediante cronograma pré-estabelecido e pactuado com as instituições. O objetivo é elaborar plano de trabalho conjunto, considerando as necessidades específicas dos acolhidos, para oferta de atendimento médico e de saúde mental. Informou ainda que a proposta está sendo construída em parceria com instituições de ensino superior, por meio de projetos de intervenção, visando a abordagem integral - tanto da saúde física quanto da saúde mental - dessa população.

1. Composição da equipe: A equipe itinerante será composta por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Informou que o município encontra-se em processo de convocação de enfermeiros e técnicos de enfermagem já oficializado, razão pela qual a equipe ainda não está completamente estruturada.

2. Funcionamento atual: Enquanto a equipe não é efetivada, as visitas às instituições estão sendo realizadas por médico com carga horária de 40 horas, acompanhado por enfermeiro ou técnico de enfermagem da unidade de saúde de referência do território. Esses profissionais realizam atendimento pontual nos abrigos conforme cronograma.

3. Quantitativo e perfil dos equipamentos: Atualmente, o município conta com cinco equipamentos de acolhimento para crianças e adolescentes. Ressaltou a alta rotatividade de acolhidos, o que exige avaliação contínua. Citou como exemplo que a última visita de uma equipe de unidade a esses locais ocorreu há aproximadamente dois meses, e que hoje já há novas crianças com demandas de saúde a serem avaliadas e tratadas, tais como: verminoses, atualização de calendário vacinal, solicitação de exames e outros acompanhamentos.

4. Articulação intersetorial: Os cronogramas de visitas são pactuados junto à Secretaria Municipal de Assistência Social e aos supervisores dos abrigos, o que tem estreitado a relação e permitido o acompanhamento em tempo real das necessidades das crianças e adolescentes acolhidos.

5. Responsabilidade territorial: Esclareceu que a presença da equipe itinerante não exime a unidade de saúde de referência do território de sua responsabilidade sobre o abrigo localizado em sua área. A equipe itinerante atua como elo de aproximação para garantir maior presteza e resolutividade às demandas.

6. Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIs: Informou que três ILPIs também são assistidas pelas unidades de saúde e passarão a ter acompanhamento mais criterioso. As ações incluem consultas médicas, exames laboratoriais, curativos quando demandados e, especialmente, atenção

psicossocial, visando avaliar a adaptação e a saúde mental dos idosos institucionalizados. Encerrada a apresentação, abre-se para perguntas e dúvidas do Pleno; O Conselheiro Sérgio diz que está achando ambíguo essa proposta de atendimento pergunta se as instituições que atende criança não teria que ter o acompanhamento de Assistência social e questiona se ao criar esse projeto o mesmo não estará excluindo essas criança e idosos ao atendimento nas UBS; a Subsecretária Karina, diz que é uma iniciativa da SEMUS em fortalecer o atendimento, médico junto com a psicologia dentro das instituições é que o projeto está sendo desenhando para a implantação de um plano de intervenção juntos aos abrigos e que esses pacientes estão sim dentro da rede de apoio das UBSs, ou seja será um elo com a equipe da unidade de saúde, as unidades não serão desvinculadas de seu território. A conselheira Jamila pergunta se essa equipe vai ficar responsável em atender todos e se essas instituições estão inseridas dentro da rede municipal. Karina esclarece que a unidade de saúde é responsável por atender toda a população do seu território e que possui um Plano de Ação definido para isso. Foi esclarecido que as instituições de saúde vinculadas à Prefeitura estão inseridas na Atenção Primária/Básica. A gestão destacou que a medida em discussão possui caráter extraordinário e não se configura como uma nova forma de produção ou modelo de atenção. Reafirmou que o entendimento correto é de que a unidade básica de saúde faz parte da estrutura da Atenção Primária, conforme orientação vigente. Portanto, a orientação não é de mudança de modelo, mas de cumprimento da função já estabelecida para as unidades dentro do território. **ITEM 4º - ALTERAÇÃO DO HORARIO DAS REUNIÕES ORDINARIAS.** A Conselheira Josiania apresentou proposta de alteração da duração das Reuniões Ordinárias de 3h para 4h, justificando que o tempo atual é insuficiente para as discussões necessárias deste Conselho. Foram apresentadas 3 propostas de horário para votação: Proposta do Conselheiro Sérgio: 13h às 16h – recebeu 2 votos; Proposta 2: 13h30 às 16h30 – recebeu 7 votos a favor; Proposta 3: 14h às 17h – recebeu 2 votos. Após votação, a proposta vencedora foi a de 13h30 às 16h30, aprovada por 7 votos a favor e 3 abstenções. **ITEM 5º - APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ETAPA MUNICIPAL DE CARIACICA DA 11ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO E DA 18ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE:** A Conselheira Josiania informou ao pleno sobre a necessidade de aprovação do Regimento da Etapa Municipal da 11ª Conferência Estadual de Saúde do Espírito Santo e da 18ª Conferência Nacional de Saúde, bem como da publicação do Decreto municipal para viabilizar a realização da Conferência. O Regimento foi apresentado aos conselheiros e, em seguida, posto em votação. Deliberação: Aprovado por unanimidade. **ITEM 6º RELATOS DAS COMISSÕES:** A Comissão de visita representada pela Conselheira Elizer informou que foram realizadas duas visitas; à UBS de Itapemirim e Bairro Operário, tendo sido bem recebida pelas equipes das duas Unidades, **no entanto na UBS de Itapemirim**, foi constatado problemas estruturais e de ambiência identificados: Presença de terreno baldio ao lado da unidade, Banco da recepção/área de espera quebrados e em péssimo estado de conservação; Grande fila de usuários aguardando atendimento e retirada de medicamentos,

Área de pré-atendimento descoberta, expondo usuários a intempéries e gerando risco em caso de emergências; o Conselheiro Jose Alves informa que o laboratório mundial mantém apenas uma funcionária na UBS para fazer a coleta de material e o atendimento ao usuário e sugere a instalação de telefone nas farmácias das Unidades Básicas de Saúde, com o objetivo de que os usuários possam verificar previamente a disponibilidade da medicação, evitando deslocamentos desnecessários. O conselheiro Paulo esclarece que o laboratório não pode deixar somente uma pessoa, tem que ter o coletor que pode atender até 70 pessoas, mais um atendente para acompanhar e encaminhar as demandas de atendimento. Contudo na UBS do Bairro Operário, apesar de estar em um local provisório devido a construção da nova UBS as condições de trabalho é boa dentro do possível, foram bem recebidas, tiveram a oportunidade de conhecer os médicos que estavam de plantão, que conta com a equipe de visitas domiciliares. Este documento é um resumo dos principais achados. O relatório completo, conforme modelo adotado pela Comissão, encontra-se em fase final de elaboração e será impresso para arquivo. A Conselheira Maria da Penha Nascimento, ressaltou que, ainda que o espaço físico seja reduzido, desde que esteja organizado e limpo, é possível garantir um atendimento satisfatório aos usuários e que o laboratório deveria ter uma sala específica para a coleta e reforçou a importância de ser ter profissionais bem treinados e comprometido na prestação de serviço aos usuários. A Conselheira Josiania sugeriu à Comissão de Visitas que todas as demandas identificadas sejam formalizadas por escrito, para posterior encaminhamento à gestão, visando as devidas providências. A Conselheira Maria da Penha Silva, relatou que na UBS de Santana ocorre a mesma situação já identificada em outras unidades, quanto à insuficiência de pessoal, sendo apenas uma atendente responsável pela coleta de material e pelo registro dos usuários e pergunta se a ampliação da UBS vai te inauguração. Sérgio relatou que o Município de Vitória orienta seus profissionais a prestarem atendimento a todos com respeito e atenção, sem qualquer tipo de distinção ou discriminação de ordem político-partidária. Ele defendeu que esta mesma diretriz seja adotada pela gestão do nosso município. O Conselheiro Paulo Reblin iniciou parabenizando a equipe da Comissão de Visitas, ressaltando a importância do trabalho do Conselho por estar presente nas unidades e por trazer o olhar do usuário, que muitas vezes identifica problemas fora dos parâmetros técnicos. Ao comparar as realidades das unidades, destacou que a situação negativa relatada na UBS Itapemirim contrasta com o atendimento prestado na unidade improvisada do Bairro Operário, instalada em uma casa de difícil aquisição/locação. Sobre a estrutura, explicou que a limitação de espaço e a ampliação de serviços sem estrutura física adequada levam à improvisação de "puxadinhos", prática vedada pelas normas da Vigilância Sanitária. Citou como exemplo positivo a construção de uma nova unidade de 839m² no Bairro Operário, com recursos do Governo Federal, em substituição à antiga estrutura. O mesmo processo deverá ocorrer com outra unidade do local. Mencionou a visita realizada à UBS São Geraldo, destacando o ambiente acolhedor da unidade como referência de atendimento. Em relação à UBS Itapemirim, informou que a unidade foi construída há quase

30 anos e necessita ser demolida para nova construção. No entanto, trouxe uma notícia positiva: a unidade receberá um novo farmacêutico para dispensação de medicamentos controlados, conforme informação da Gerente da assistência Farmacêutica, Rosana. O Conselheiro assumiu o compromisso de realizar visita in loco à UBS Itapemirim, acompanhado da sub-secretaria Karina, para verificar as condições de funcionamento da unidade. Sobre a coleta de exames laboratoriais, esclareceu que um coletor tem capacidade para atender entre 50 e 70 pessoas/dia, sendo a limitação atual provavelmente decorrente da inadequação do espaço físico. Reafirmou que toda unidade deve possuir sala específica para coleta e que a gestão irá se organizar para corrigir os imprevistos identificados e reforçou a necessidade de mais trabalho e orientação. A Josiania destacou que a gestão deve revisar, junto à área técnica e aos profissionais, os dados e a estrutura das unidades, inclusive no processo de migração de serviços. Defendeu que, para melhoria do ambiente, não é necessária, em muitos casos, grandes obras, muitas vezes, basta organizar o espaço, a mobília e a iluminação. Citou como exemplo a simples reorganização de uma mesa e uma cadeira, o que já é capaz de transformar o ambiente. Ressaltou que um ambiente limpo, organizado e com boa iluminação é fundamental tanto para o usuário quanto para os profissionais, pois ambientes com estrutura inadequada prejudicam diretamente a qualidade do atendimento. O conselheiro Sergio lembra que nova UBS de Bairro Operário e Padre Gabriel foram construída com recurso do PAC e que é importante deixar registrados e passa essas informações as comunidades. **Comissão da Conferência:** as reuniões da Comissão estão ocorrendo semanalmente, às terças-feiras, a conferência Municipal de Saúde será realizada em 03/07/2026, sexta-feira, na Faculdade Multivix. O Conselho aguarda a publicação oficial da convocação para dar seguimento às ações burocráticas, incluindo a divulgação nas mídias e a abertura das inscrições. A equipe de facilitadores para a Conferência já está formada e os eixos temáticos serão trabalhados na sequência. O Conselho contará com o apoio da Famoc para mobilização e auxílio nas inscrições. Próximas etapas: Confecção do material gráfico e demais documentos oficiais da Conferência. **ITEM 7º- APRECIÇÃO DA RESOLUÇÃO 325/2025** A Conselheira Josiania colocou em apreciação a Resolução nº 325/2026. Após consulta ao plenário, questionou quem era favorável à aprovação. A Resolução nº 325/2026 foi aprovada por unanimidade. **ITEM 8º- INFORMES** Isaac: Apresentou-se como visitante e ativista de acessibilidade, informou que é ex-conselheiro Estadual de Saúde, integrante da Rede Nacional de Jovens, e que se aproxima do Conselho Municipal com o objetivo de somar e contribuir com os trabalhos. Parabenizou a realização das visitas técnicas às unidades, destacando a importância do diálogo com as lideranças comunitárias. Relatou que também atua como liderança comunitária no bairro de Bela Aurora e defendeu que os relatórios das comissões sejam compartilhados com essas lideranças, para garantir apoio e efetividade nas ações. Finalizou afirmando que a atuação conjunta fortalece o propósito comum da melhoria da saúde pública. Foram recebidos ofícios com recomendações do Conselho Nacional e Estadual sobre tratamento de ISTs, HIV e sífilis, que serão analisados na próxima reunião; Foi informado que a vacina

da gripe está liberada para todos os grupos a partir de 6 meses de idade; A Conselheira Josiania pergunta se há mais algum informe, sem mais encerra-se essa reunião. Eu, Elisangela de Jesus Pereira, Secretária Executiva deste Conselho traço a presente ata que após lida, discutida e aprovada, segue assinada e em anexo a lista de presença de conselheiras/os.